

2018 – Ano Europeu do Património Cultural

CURSOS EFA Atividade Integradora

A operacionalização de qualquer plano curricular de um curso de Educação e Formação de Adultos (curso EFA) assenta em metodologias de formação que se desenvolvem numa lógica de “atividades integradoras”, que convocam competências e saberes de múltiplas dimensões, que se interseccionam e entrelaçam na abordagem de temas transversais. Este modelo de ação implica uma atitude ativa dos formandos na investigação, na reflexão e na análise, desenvolvendo aprendizagens que sejam significativas para si, dado que o formando se apropria delas e as valoriza porque lhes reconhece aplicabilidade e significado no seu quadro de referências pessoais e sociais.

No âmbito desta metodologia de trabalho transversal entre as componentes da formação, as turmas dos cursos EFA apresentaram, no passado dia 22 de março, no auditório da ESSM, a Atividade Integradora do corrente ano de formação, subordinada ao tema “2018 – Ano Europeu do Património Cultural”.

Esta apresentação recorreu a vários suportes, desde apresentações multimédia, a leitura expressiva de textos e divulgação de folhetos em língua inglesa.



A turma do **curso de Técnico/a Comercial (15.TC)** debruçou-se sobre empresas e instituições ligadas à cultura no concelho de Sintra e optou por apresentar a empresa *Parques de Sintra-Monte da Lua, S.A.* – responsável pela recuperação, restauro e manutenção de monumentos, criando, assim, novos polos de interesse turístico. Os formandos consideram o trabalho realizado bastante interessante, dado o conjunto de conhecimentos adquiridos, e destacam a

responsabilidade e o brio que marcaram o desenvolvimento deste projeto.

Os formandos do **curso de Técnico/a de Informação e Animação Turística (16. TIAT)** partiram à descoberta de *casas de encantar* em Sintra, em que cada casa escondia segredos, e quiseram partilhar as suas histórias, abrindo as portas do passado para uma vila romântica e fascinante. A turma reconhece que esta atividade proporcionou uma aprendizagem significativa sobre o património cultural de Sintra. Como turma, trabalharam colaborativamente, partilhando ideias e tarefas, e em conjunto contribuíram para o enriquecimento do trabalho apresentado.



A turma do **curso de Técnico/a Administrativo/a (17.TA)** escolheu o subtema “Empresas e Instituições (públicas e privadas) ligadas à cultura no concelho de Sintra”. Um dos grupos debruçou-se sobre a *Fundação CulturSintra – Quinta da Regaleira e Turismo de Sintra*, o outro grupo optou pela *Fundação LPM – NewsMuseum e Centro Cultural Olga Cadaval*. O trabalho desenvolvido para apresentar cada uma destas entidades passou pela identificação



das responsabilidades sociais da instituição e importância da sua implementação no concelho de Sintra; estatutos, missão, história e produtos; análise de dados estatísticos e das formas comunicacionais da instituição na sua relação com clientes/utentes; estratégias de divulgação; plano de atividades para 2018; mecenas culturais que apoiam as empresas/instituições. Os trabalhos apresentados implicaram muita pesquisa, organização e cooperação, e os formandos consideram que superaram as expectativas. Salientam que foi uma experiência bastante enriquecedora, dada a boa prestação dos grupos.



A turma do **curso de Certificação Escolar-A/B (17. CE.A/B)** considera que foi uma experiência gratificante fazer parte desta atividade, que tratou o tema “Sintra-património mundial da UNESCO”. Na perspetiva dos formandos, esta experiência contribuiu para tornar a turma mais integrada e unida, realçando que cada um deles saiu mais rico e beneficiado culturalmente.



Os formandos do **curso de Certificação Escolar-A (16.CE.A)** trabalharam o tema *Património Imaterial* e respetivos subtemas: *microcontos, poemas, lendas, dança, música e gastronomia portuguesa*.

Relativamente ao subtema *Microcontos, Poemas e Lendas*, os formandos apresentaram várias micronarrativas de diversos autores, mas deram particular destaque a textos



de Fernando Guerreiro. Na poesia, selecionaram poemas de Fernando Pessoa, Sophia de Mello Breyner Andresen, Manuel Alegre e Luís de Camões. Nas lendas, salientaram mitos ilustrativos da História de Portugal de norte a sul: a Lenda do Galo de Barcelos, a da Sopa da Pedra e a das Amendoeiras em Flor.



O subtema *Dança, Música e Gastronomia* foi estruturado em função de quatro regiões continentais: Norte, Centro, Sul e Ilhas, tendo subjacente a preocupação de ilustrar o património imaterial português. A título de exemplo, destacaram-se, nas danças, *o malhão, o fandango, o corridinho e o bailinho da Madeira*; a música valorizou *o vira do Minho, o fado e o cante alentejano* e na gastronomia destacaram-se *os rojões, a chanfana, cataplana de marisco e o cozido das furnas*. A turma considera positiva a realização da atividade integradora, em virtude das competências e

dos conhecimentos desenvolvidos, embora reconheça que é uma tarefa extensa e fatigante, quer na realização quer na apresentação.

Tratou-se de uma alargada sessão de formação dinamizada pelos formandos - agentes do seu próprio percurso de formação - marcada pela partilha de conhecimentos e de experiências formativas. Os objetivos foram plenamente atingidos e todos os intervenientes manifestaram satisfação com os resultados alcançados.

Nas palavras dos formandos: “o sucesso do trabalho deveu-se a um forte espírito de equipa, entreadjudada, partilha de experiências de vida e cordialidade. Ficámos mais ricos, ou seja, mais conhecedores do nosso país e da nossa cultura!!!”